

HISTÓRIA E MEMÓRIA DE UMA IMIGRANTE JAPONESA: TRAJETÓRIA DOCENTE EM INSTITUIÇÃO EDUCATIVA PRIMÁRIA RURAL, NO SUL DE MATO GROSSO (1963-1977)

Resumo

Este trabalho tem como temática a trajetória docente de uma mulher imigrante japonesa, junto a história e memória da família de imigrantes japoneses, no distrito do Guassú, município de Dourados, no sul de Mato Grosso Brasil na década de 1960. Alguns elementos que nortearam esta pesquisa, estão relacionados com a formação docente de Tiek Miyazaki Ishy, imigrante japonesa, junto a uma instituição escolar primária rural. O objetivo de análise, incide sobre a imigração da família Ishy e os desafios no processo de escolarização, criação de uma escola rural e a atuação da professora inicialmente leiga, no período compreendido entre 1963 a 1977. A pesquisa orienta-se na perspectiva da Nova História Cultural, aliado a um referencial teórico da História, História da Educação. Este trabalho foi desenvolvido, por meio de referências ligadas a História e Historiografia da Educação no Brasil, História da Educação, a Educação Rural, a História de Mato Grosso, entre outros. Na pesquisa documental, recorreu-se a fontes documentais encontrados nos arquivos da Escola Municipal Fazenda Miya, os livros de matrícula, atas de reuniões do período investigado. No acervo pessoal da professora Tiek Miyazaki Ishy, reportamos as imagens e fotografias e aos documentos do Centro de Documentação Regional de Dourados, entre outros acervos. Na perspectiva da História Oral, optamos em adotar, as técnicas de entrevista com a professora Tiek Miyazaki Ishy. A História Oral, emerge da conexão entre passado e presente, por meio de relato oral, o qual é narrado a luz da memória, as vivências de seu processo de escolarização, a sua formação, junto a atuação como professora do ensino primário rural. Utilizamos a história oral na busca de documentos que compõem a formação docente, pelo fato da pesquisa ser realizada com pessoa do tempo presente e sobretudo pelo conhecimento da história, por meio da memória individual e coletiva, e pelas informações preciosas e ímpares rememoradas. Neste contexto, as fontes permitiram verificar, que o processo de escolarização em Mato Grosso, no quadro geral é perceptível a ausência de escolas nos mais adversos recantos rurais, junto a falta de professores qualificados. Neste sentido, que a professora Tiek Miyazaki Ishy, busca especializar-se para atender as crianças na escola. Para tal formação docente, fez-se transpor, conceitos de sua própria cultura como mulher japonesa, enfrentando desafios em sua profissão. O resultado desta investigação permitiu uma análise sobre a criação da instituição escolar primária rural, a Escola Municipal Fazenda Miya e a atuação docente de Tiek Miyazaki Ishy, que cursa o Magistério Rural, para promover a escolarização, alfabetizando as crianças, ora filhos de imigrantes japoneses e filhos de brasileiros. Conclui-se, que a escolarização concretizou-se diante de desafios, sendo fruto da luta de imigrantes japoneses, que modificaram um cenário de analfabetismo no sul de Mato Grosso.

Palavra-chave: Imigrantes Japoneses. Formação docente. Memória

